



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

JUSTIFICATIVA

PR 17/09

Hoje com 1/3 da população de São Paulo, distribuídos numa área equivalente a 22% do território do município, apenas 8% dos trabalhadores empregados residentes na Zona Leste exercem seu trabalho nesta região, condição que tornou conhecida como "região dormitório". Parte desta população que trabalha se desloca para o Centro Sul da Capital, ou para a Região Metropolitana dos Municípios vizinhos do Alto Tietê ao leste ou a região do ABC ao Sul. O índice de Desenvolvimento Humano (IDH) da região leste é de 0,478, bem abaixo da média mínima que seria de 0,84.

Em termos geográficos podemos localizar a Zona Leste de São Paulo em três macro-regiões com suas respectivas subprefeituras:

- ✓ Região Leste 1: Composta pelas subprefeituras da Penha, de Ermelino Matarazzo, de Itaquera e de São Mateus. De acordo com o censo de 2000, tem uma população de 1.552.070 habitantes e renda média por habitante de R\$ 875,90. É uma região diversificada, tanto comercial, quanto residencial, que está em desenvolvimento, a qual está passando por processos de urbanização e regularização de áreas risco (favelas), canalização de córregos e do rio Aricanduva, além da verticalização.
- ✓ A região leste 2: Composta pelas subprefeituras do Itaim Paulista, de Guaianases, de São Miguel Paulista e de Cidade Tiradentes. De acordo com o censo de 2000, tem uma população de 1.169.815 habitantes e renda média por habitante de R\$ 625,26. É a região com renda per capita mais baixa do município.
- ✓ A região sudeste de São Paulo é uma região administrativa estabelecida pela prefeitura de São Paulo englobando as subprefeituras da Mooca, de Aricanduva, de Vila Prudente/Sapopemba e do Ipiranga. Forma com as zonas Leste 1 e 2 a macro-zona conhecida simplesmente como "zona leste", à exceção da subprefeitura do Ipiranga. De acordo com o censo de 2000, tem uma população de 1.522.997 habitantes e renda média por habitante de R\$ 1.341,40. É a região mais desenvolvida da Zona Leste da cidade, com melhor urbanização, verticalização e infra-estrutura.

Segundo estimativa da Fundação Seade para 2008, teríamos 297.543 jovens com idade entre 15 e 19 anos residentes nos 33 distritos das 11 subprefeituras localizadas na Zona Leste de São Paulo. Partindo deste dado, temos matriculado no Ensino Médio 158.961 (53,4%) estudantes, na Educação Profissional Técnica temos 19.965 (6,71) estudantes e 19.340 (6,5%) dos jovens não estão alfabetizados.

Das 45.910 vagas existentes na Rede Pública Superior na Cidade de São Paulo, temos, atualmente apenas 5.519 matrículas em Unidades localizadas na Zona Leste, ou seja, 12,02% do total, sendo que não podemos esquecer que a maior parte destes alunos, apesar de estudarem na Zona Leste, não residem na região e mais de 75% são oriundos de escolas privadas.

A luta pela Democracia no Brasil encontra na Zona Leste diversos movimentos que lutavam e lutam pela universalização da educação básica, pelas creches, alfabetização de jovens e adultos. Estas lutas obtiveram diversas conquistas, hoje há universalização da



CÂMARA MUNICIPAL DE **SÃO PAULO**

educação básica, milhares de cidadãos foram alfabetizados, a expansão das creches se tornou uma realidade, não mais no contexto da assistência social, mas agora no contexto educativo.

Apesar dos avanços, podemos verificar nos índices de qualidade social da educação de modo geral e os níveis de exclusão na educação infantil, no ensino médio e no ensino superior dados preocupantes para uma região que precisa se desenvolver.

Neste contexto no dia 27 de Março de 2009 na Comunidade São Francisco – Ermelino Matarazzo se realiza uma audiência popular com Ministro da Educação Fernando Haddad que contou com a participação de diversos movimentos sociais, intelectuais e políticos coordenado pelo Pe. Ticão. Nesta data histórica os participantes celebram a luta pela implantação de uma **UNIVERSIDADE FEDERAL NA ZONA LESTE DE SÃO PAULO** para contribuir com a melhoria da qualidade social da educação e o desenvolvimento humano e ambiental.

Este momento histórico ocorre em sintonia com o Ministério da Educação que convoca todos os gestores governamentais e os seguimentos educacionais para a construção do Sistema Nacional Articulado de Educação para traçar as diretrizes e estratégias de ação no Brasil que culminará com a Conferência Nacional de Educação a ser realizada em Abril de 2010.

A Zona Leste requer uma instituição federal autônoma, com planejamento de acesso proporcional a necessidade de sua população, concebida com acadêmicos e, sobretudo com participação popular.

Voltada para os novos desafios da humanidade do século 21 que busca se desenvolver com a democratização do conhecimento, a preservação do meio ambiente e justiça social.